

Apenas Um Toque

Karin alegrou-se com a oportunidade de ir a uma área remota da África Oriental para ajudar numa missão médica, mas ela se sentia desconfortável, pois não tinha experiência na área de saúde, mas ainda assim, poderia fornecer cuidados básicos.

Lá, ela conheceu uma mulher com uma doença terrível, mas tratável. A perna desfigurada dessa mulher lhe causava repulsa, mas Karin sabia que tinha que fazer alguma coisa. Enquanto limpava e enfaixava a perna doente, sua paciente começou a chorar. Preocupada, Karin perguntou-lhe se a machucava. “Não”, ela respondeu: “é a primeira vez que alguém me toca em 9 anos.”

A lepra é mais uma das doenças que podem tornar suas vítimas repulsivas para os outros, e a antiga cultura judaica tinha diretrizes rígidas para evitar a sua propagação: “...Será imundo durante os dias em que a praga estiver nele; é imundo, habitará só; a sua habitação será fora do arraial” (Levítico 13:46).

É por isso que é tão digno de nota que um leproso tenha se aproximado de Jesus para dizer: “...Senhor, se quiseres, podes purificar-me.” (Mateus 8:2). “E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo!” (v.3).

Ao tocar a perna doente de uma mulher solitária, Karin começou a demonstrar o amor destemido e restaurador de Jesus. Um único toque fez a diferença. — Tim Gustafson

Fonte: Nosso Pão Diário